Pintor-verdadeiro (*Tangara fastuosa*)

Conservação das aves da Serra do Urubu – Pernambuco, Brasil

Autores:

Tatiana Pongiluppi

Bruno F. Troiano

Carlos A. Gussoni

Pedro F. Develey

Realização

Parceria

Apoio

RG

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil — SAVE Brasil

Rua Fernão Dias, 21, Cj.2, Pinheiros

05427-010 — São Paulo, SP — Brasil

www.savebrasil.org.br

Imagem da capa: Pintor-verdadeiro (*Tangara fastuosa*)

Textos: Tatiana Pongiluppi, Bruno F. Troiano, Carlos A. Gussoni e Pedro F. Develey

Crédito das fotografias: Ciro Albano

Realização

Parceria

Apoio

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO
DE PROTEÇÃO À NATUREZA

Apresentação

A SAVE Brasil (Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil) em parceria com a AMANE (Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste) desenvolve desde 2005 um projeto para a Conservação da Biodiversidade no Complexo Florestal Serra do Urubu. Como parte integrante deste trabalho está o “*Projeto Phoenix: Fase 1 - Levantamento de aves nos remanescentes florestais da Serra do Urubu como subsídio para a elaboração de ações conservacionistas*” financiado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Este encarte foi elaborado a partir do relatório final do projeto, de acordo com o mapeamento das espécies de aves ameaçadas de extinção. O documento tem por finalidade definir o perfil dos municípios envolvidos no estudo e traçar estratégias para a conservação das aves na região como um todo, englobando o Complexo Florestal da Serra do Urubu e suas adjacências.

Figura 1: Gavião-de-pescoço-branco (*Leptodon forbesi*), por Ciro Albano

A Importância da Mata Atlântica

A Mata Atlântica é um dos seis biomas brasileiros e ainda abrange parte do Paraguai e Argentina. Com grandes árvores — que podem chegar até 30 metros de altura — e alta taxa de diversidade de plantas e animais, a Mata Atlântica é reconhecida como um dos maiores repositórios da biodiversidade mundial. Mesmo com toda essa importância, esse bioma está entre os mais devastados do planeta. Com cerca de 93% de sua área original já destruída em função do desmatamento, levando à extinção diversas espécies, o restante da mata ainda abriga grandes populações de aves e outros animais, mas infelizmente existem aproximadamente 3 mil espécies de plantas, 35 de mamíferos e 104 de aves com ocorrência na Mata Atlântica que estão ameaçadas de extinção.

“Restam apenas 5% de floresta original de Mata Atlântica na região de Pernambuco”

No nordeste do Brasil existe o Centro de Endemismo Pernambuco (CEPE) — centros de endemismo são regiões que abrigam espécies que existem apenas nesses locais —, que compreende as florestas costeiras ao norte do rio São Francisco e abrange os estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Essa região, com grande biodiversidade, está sobre predomínio da cultura de cana-de-açúcar e possui atualmente menos de 2% de sua área original de floresta.

A Proteção de todo o bioma Mata Atlântica e, principalmente do CEPE, e de todas as espécies ameaçadas, depende de ações de conservação integradas entre organizações governamentais e não-governamentais, universidades e comunidade local.

Remanescentes Florestais da Serra do Urubu

Os seis remanescentes amostrados foram selecionados de acordo com tamanho e avaliação do estado de conservação, além da aceitação dos proprietários. A Tabela 1 mostra a localização e tamanho dos seis fragmentos selecionados. A RPPN Pedra D´Anta (propriedade da SAVE Brasil) e a RPPN Frei Caneca (propriedade da Usina Frei Caneca LTDA) formam o maior fragmento florestal da região. A Destilaria São Luiz é proprietária de dois fragmentos (Gigante e RPPN Jussaral) e é responsável pelo fragmento florestal Nabuco. O fragmento “Mata de Bom Jesus” está inserido dentro de uma fazenda de gado. A “Mata de Santa Isabel” é propriedade do Assentamento Santa Isabel e “Pintados” é uma propriedade particular da família Pintados.

Tabela 1- Fragmentos florestais selecionados como área de estudo

Nome do Fragmento	Município	Tamanho (ha)
RPPN Pedra D´Anta/ Frei Caneca	Lagoa dos Gatos/Jaqueira	1000 hectares
Mata de Bom Jesus	Lagoa dos Gatos	100 hectares
Mata de Sta Isabel e Pintados	Lagoa dos Gatos	10 hectares
Gigante	Maraial	90 hectares
Nabuco	Maraial	150 hectares
RPPN Jussaral	Catende	300 hectares

No geral, os fragmentos florestais estudados apresentam os mesmos problemas ambientais, como a retirada de madeira e a caça. A efetividade das ações de fiscalização não é suficiente para combater esses problemas e muitas vezes os proprietários fazem esse papel.

Pedra D'Anta/ Frei Caneca – Os dois fragmentos são RPPNs (Reserva Particular de Patrimônio Natural). Juntos somam cerca de 1000 ha de floresta contínua. A maior parte é composta de áreas bem conservadas, sendo que as áreas degradadas estão passando por um processo de restauração florestal (Figura 2)

Figura 2: Visão geral da mata da RPPN Pedra D'Anta

Gigante – Conjunto de três fragmentos florestais que somam 90 ha imersos em uma matriz de cana-de-açúcar e pasto com algumas áreas em regeneração florestal. (Figura 3)

Figura 3: Visão geral da Mata de Gigante

Nabuco – Fragmento florestal próximo ao Gigante com aproximadamente 150 ha. O remanescente possui áreas bem conservadas. Entretanto, boa parte do fragmento são bananais abandonados em regeneração. (Figura 4)

Figura 4: Visão geral da Mata de Nabuco

Jussaral – Fragmento florestal com cerca de 300 ha. É uma RPPN com a floresta é muito bem estruturada com árvores de grande porte e muitas bromélias. (Figura 5)

Figura 5: Visão geral da RPPN Jussaral

Mata Bom Jesus - O fragmento apresenta uma floresta secundária com a presença de bromélias. (Figura 6)

Figura 6: Visão geral da Mata da Fazenda

Santa Isabel e Pintados – Os dois fragmentos são conectados em alguns pontos e apresentam diversas áreas em regeneração natural.

Áreas Florestais dos Municípios Estudados

Maraial é o município que possui a maior área com remanescentes florestais, restaram 19% da cobertura florestal original. Em seguida, está Lagoa dos Gatos com 16% da extensão territorial do município coberta por Mata Atlântica. Catende ainda tem 12% de Mata Atlântica remanescente na área do município e, por fim, Jaqueira com menos de 10% de cobertura florestal original. Como está representado na Tabela 2, em dois anos Catende foi o município que perdeu a maior quantidade de hectares de Mata Atlântica no período entre 2009 e 2010 — uma área equivalente a aproximadamente 114 campos de futebol —, conforme dados obtidos do Atlas de Remanescentes Florestais de Mata Atlântica, produzido pelo INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e pela Fundação SOS Mata Atlântica.

Tabela 2: Área de remanescentes florestais por município na área de estudo

	Cobertura Florestal (2005-2008)	Cobertura Florestal (2010)	Decremento
Catende	2616 hectares	2573 hectares	43 hectares
Jaqueira	1.250 hectares	1.216 hectares	34 hectares
Lagoa dos Gatos	3664 hectares	3596 hectares	68 hectares
Maraial	3820 hectares	3706 hectares	114 hectares

*Atlas de Remanescentes Florestais da SOS Mata Atlântica 2005 – 2008 e 2008 até 2010

Levantamento da avifauna

Desde 2005 a SAVE Brasil em parceria com a AMANE realiza o monitoramento das aves das RPPNs Pedra D´Anta e Frei Caneca, para identificar todas espécies que vivem no fragmento e, assim, poder desenvolver trabalhos de conservação com as aves mais ameaçadas e medir os impactos das atividades realizadas pelo projeto na conservação das espécies. Até o momento, já foram registradas 239 espécies de aves nas RPPNs Pedra D´Anta e Frei Caneca, sendo três espécies criticamente

Foto: Ciro Albano

Figura 7: Zidedê-do-nordeste (*Terenura sicki*)

ameaçadas: o gavião-de-pescoço-branco (*Leptodon forbesi*), a choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*) e o limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*).

Nos outros cinco remanescentes florestais selecionados, foram realizadas duas campanhas de inventário de avifauna. Cada remanescente foi amostrado durante dois dias (duas manhãs e uma tarde) em cada campanha. Durante as campanhas foram registradas 174 espécies de aves

(conforme lista do Anexo 1), sendo oito espécies globalmente ameaçadas de extinção: Gavião-de-pescoço-branco, apuim-de-cauda-amarela, zidedê-do-nordeste, formigueiro-de-cauda-ruiva, tatak, maria-do-nordeste, carpintada e pintor-verdadeiro.

As aves encontradas no maior número de fragmentos foram: apuim-de-cauda-amarela, formigueiro-de-cauda-ruiva e pintor-verdadeiro, detectadas em três localidades. E as espécies registradas em apenas um dos fragmentos amostrados foram: zidedê-do-nordeste (Figura 7) e maria-do-nordeste.

Em ambos os levantamentos, as aves foram registradas visualmente e auditivamente, com auxílio de binóculo, microfone e gravador.

14 estratégias de conservação para as espécies de aves ameaçadas

Levando em consideração todos os dados obtidos com o “*Projeto Phoenix: Fase 1 - Levantamento de aves nos remanescentes florestais da Serra do Urubu como subsídio para a elaboração de ações conservacionistas*” e as experiências da SAVE Brasil e da AMANE durante os seus sete anos de atuação na região, podemos propor algumas estratégias importantes para a conservação destas espécies e das florestas presentes na região. As estratégias foram divididas em categorias de acordo com os atores responsáveis por cada ação:

Universidades/ Pesquisa

1 - Investigar os níveis de impacto sobre as espécies e seus ambientes;

2 – Monitorar as variações nas populações das espécies;

3 - Conduzir estudos de ecologia das espécies e a tolerância aos habitats alterados e fragmentados;

4 - Descrever a biologia reprodutiva das espécies (dieta, área de vida e interações) apontando os principais requerimentos para o sucesso reprodutivo das mesmas.

Órgãos Governamentais

5 - Fortalecimento da fiscalização na região para coibir atividades ilegais como o corte seletivo de madeira para lenha e produção de carvão, caça e aprisionamento de animais;

6 - Desenvolver programas de apoio a criação de RPPNs;

7 - Incentivar a criação de programas de fontes energéticas alternativas para substituir o uso de lenha e carvão;

8 - Desenvolver programas de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais);

Organizações Não governamentais

9 - Instalação de viveiros de mudas e incentivo aos proprietários a restaurar áreas inutilizadas e, especialmente, áreas que já vêm se regenerando naturalmente;

10 - Estabelecer conexões entre os remanescentes florestais através de arranjos agroflorestais e/ou restauração florestal.

11 - Implementação de programas de educação para a conservação a fim de sensibilizar os diferentes atores locais a mudar sua postura frente às questões ambientais;

Comunidade local/ Proprietários

12 - Regularização das propriedades através da averbação de áreas de Reservas Legais e Áreas de Proteção Permanente;

13 - Proteger e assegurar os componentes do habitat que representam alto valor para as espécies;

14 - Mobilização e criação de grupos de observadores de aves (o anexo 1 apresenta a lista das 256 espécies que podem ser observadas na região).

Preservando as aves e as florestas

Em termos gerais, os fragmentos florestais apresentados aqui ainda abrigam boa parte das aves globalmente ameaçadas da região. No entanto, duas das espécies criticamente ameaçadas foram encontradas apenas nas RPPNs Pedra D´Anta e Frei Caneca, o limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*) e a choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*), ocorrem em pouquíssimas áreas e este projeto representou uma chance de aumentar a área de ocorrência para ambas e assim aumentar as chances de sobrevivência dessas aves.

“É fundamental que todos se mobilizem para que essas espécies não desapareçam para sempre”

Apenas uma das áreas de estudo (RPPN Jussaral) possui uma estrutura de vegetação que poderia abrigar essas espécies, mas mesmo assim as espécies não foram encontradas no fragmento e provavelmente já estejam localmente extintas.

É extremamente importante a atuação conjunta das ONGs, dos governos locais, dos proprietários e das instituições de pesquisa na implementação das ações propostas para que ocorra a efetiva conservação dessas espécies. A mobilização conjunta de todos os atores locais representa a chance de sobrevivência destas espécies, bem como, a esperança de diminuir o número de espécies ameaçadas na região.

Foto: Ciro Albano

Figura 8: Limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*)

Anexo 1 – Lista de avifauna registrada durante a primeira etapa de campo em cada fragmento florestal

Espécies	Nome em Português	Sensibilidade	Status	Pedra D'anta/Jaqueira	Bom Jesus	Santa Isabel	Gigante	Nabuco	Jussaral
Tinamidae									
<i>Crypturellus soui</i>	tururim	Baixa		1		1		1	1
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó	Baixa		1		1	1	1	1
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã	Baixa				1			
<i>Crypturellus variegatus</i>	inhambu-anhangá	Alta		1					
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz	Baixa		1					
Cracidae									
<i>Ortalis guttata</i>	aracuã	Baixa		1		1		1	1
<i>Penelope superciliaris alagoensis</i> ^{CP}	jacupemba	Média		1			1		1
Podicipedidae									
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	Média		1					
Ardeidae									
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	Média		1			1		
<i>Butorides striata</i>	socozinho	Baixa		1					
Cathartidae									
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	Média		1		1	1	1	1
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	Baixa		1	1	1	1	1	
Accipitridae									
<i>Leptodon forbesi</i> ^{CP}	gavião-de-pescoço-branco	Média	CR	1	1		1		
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	caracoleiro	Baixa		1					
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	Baixa		1					
<i>Geranoospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	Média		1			1		
<i>Urubitinga urubitinga</i>	gavião-preto	Média					1	1	
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Pseudastur polionotus</i> ^{ATL}	gavião-pombo-grande	Alta	NT	1					

<i>Buteo nitidus</i>	gavião-pedrês	Média		1					
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	Média		1				1	
<i>Buteo albonotatus</i>				1					
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	Média		1					
Falconidae									
<i>Caracara plancus</i>	caracará	Baixa		1	1				1
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	Baixa		1	1				
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	Baixa		1	1				1
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé	Média		1					1
<i>Falco sparverius</i>	Quiriqui	Baixa		1					
Rallidae									
<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum	Baixa		1				1	
<i>Aramides cajana</i>	saracura-três-potes	Alta		1					
<i>Amaurolimnas concolor</i>				1					
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	Baixa		1					
<i>Laterallus exilis</i>	sanã-do-capim	Baixa		1					
<i>Porzana flaviventer</i>	sanã-amarela	Média		1					
<i>Porzana albicollis</i>	sanã-carijó	Média		1					
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	Média		1					
<i>Porphyrio martinica</i>	frango-d'água-azul	Baixa		1					
Charadriidae									
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	Baixa			1			1	
Jacaniidae									
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	Baixa		1	1			1	
Columbidae									
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	Baixa		1				1	1
<i>Patagioenas speciosa</i>	pomba-trocal	Média		1					1
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	Média		1					
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	Baixa		1	1	1		1	
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemedeira	Baixa		1	1	1		1	1
<i>Geotrygon montana</i>	pariri	Média		1	1			1	1
Psittacidae									

<i>Diopsittaca nobilis</i>	maracanã-pequena	Média		1	1	1		1	1
<i>Aratinga jandaya</i>	jandaia-verdadeira	Média							1
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	Média		1			1	1	1
<i>Brotogeris tirica</i> ^{ATL}	periquito-rico	Baixa		1			1		
<i>Touit surdus</i> ^{ATL}	apuim-de-cauda-amarela	Alta	VU	1		1	1	1	1
<i>Pionus reichenowi</i>	maitaca-de-barriga-azul						1	1	1
Cuculidae									
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	Baixa		1	1	1	1	1	
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	Baixa		1	1	1	1		1
<i>Tapera naevia</i>	saci	Baixa		1	1	1	1	1	1
Tytonidae									
<i>Tyto alba</i>	coruja-da-igreja	Baixa		1			1		
Strigidae									
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	murucututu	Média		1					1
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	Baixa		1					
<i>Strix virgata</i>	coruja-do-mato	Média		1					
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	Baixa		1					
Nyctibiidae									
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua	Baixa		1					1
Caprimulgidae									
<i>Antrostomus rufus</i>	joão-corta-pau	Baixa		1				1	
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	Média		1			1		
<i>Hydropsalis albicollis</i>	bacurau	Baixa		1		1	1	1	1
<i>Hydropsalis longirostris</i>	bacurau-da-telha	Baixa		1					
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura	Baixa		1					
Apodidae									
<i>Chaetura spinicaudus</i>	andorinhão-de-sobre-branco	Baixa		1			1		
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	Baixa		1	1				1
Trochilidae									
<i>Glaucis hirsutus</i>	balança-rabo-de-bico-torto	Baixa		1				1	
<i>Phaethornis ruber</i>	rabo-branco-rubro	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	Baixa		1		1			

<i>Phaethornis margarettae</i>	rabo-branco-de-margarette	Baixa		1					
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	Baixa		1				1	
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> ^{ATL}	beija-flor-cinza	Média		1				1	
<i>Florisuga fusca</i> ^{ATL}	beija-flor-preto	Média		1			1		1
<i>Anthracothonax nigricollis</i>				1					
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	beija-flor-vermelho	Baixa		1				1	
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	Baixa		1		1		1	
<i>Chlorostilbon notatus</i>	beija-flor-de-garganta-azul	Baixa		1					
<i>Thalurania watertonii</i> ^{ATL}	beija-flor-de-costas-violetas	Média	NT	1			1		1
<i>Hylocharis cyanus</i>	beija-flor-roxo	Baixa		1	1	1		1	
<i>Polytmus guainumbi</i>	beija-flor-de-bico-curvo	Média		1					
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	Baixa		1		1			
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	Baixa		1			1		
<i>Heliothryx auritus</i>	beija-flor-de-bochecha-azul	Média		1					
Alcedinidae									
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	Baixa		1					
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	Baixa		1					
Galbulidae									
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiiva	Baixa		1	1	1	1	1	1
Bucconidae									
<i>Nystalus maculatus</i>	rapazinho-dos-velhos	Média		1			1	1	
Ramphastidae									
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	Média		1					
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto	Alto		1					
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	araçari-miudinho-de-bico-riscado	Média		1	1		1		
<i>Pteroglossus aracari</i>	araçari-de-bico-branco	Média					1	1	1
Picidae									
<i>Picumnus exilis pernambucensis</i> ^{CP}	pica-pau-anão-de-pintas-amarelas	Média		1				1	
<i>Picumnus fulvescens</i>	pica-pau-anão-canela	Alta						1	
<i>Veniliornis affinis</i>	picapauzinho-avermelhado	Média		1	1		1	1	1
<i>Veniliornis passerinus</i>	picapauzinho-anão	Baixa		1	1	1	1	1	

<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	Baixa					1		
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-bufador	Alta		1					
<i>Celeus torquatus</i>	pica-pau-de-coleira	Alta		1					
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	Baixa		1				1	1
Thamnophilidae									
<i>Taraba major</i>	choró-boi	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Thamnophilus torquatus</i>	choca-de-asa-vermelha	Médio		1					
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	choca-do-planalto			1					
<i>Thamnophilus palliatus</i>	choca-listrada	Baixa		1		1			
<i>Thamnophilus caerulescens pernambucensis</i> ^{CP}	choca-da-mata	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Thamnophilus aethiops distans</i> ^{CP}	choca-lisa	Alta		1					1
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Myrmotherula axillaris</i>	choquinha-de-flanco-branco	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Myrmotherula snowi</i> ^{CP}	choquinha-de-alagoas		CR	1					
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	chorozinho-de-chapéu-preto	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha	Média		1		1			
<i>Formicivora grisea</i>	papa-formiga-pardo	Baixa		1		1		1	1
<i>Formicivora rufa</i>	papa-formiga-vermelho	Baixa		1					
<i>Drymophila squamata</i> ^{ATL}	pintadinho	Média		1					
<i>Terenura sicki</i> ^{CP}	zidedê-do-nordeste	Média	EN	1			1		
<i>Cercomacra laeta sabinoi</i> ^{CP}	chororó-didi			1					
<i>Pyriglena leuconota pernambucensis</i> ^{CP}	papa-taoca	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Myrmeciza ruficauda soror</i> ^{CP}	formigueiro-de-cauda-ruiva	Média	EN	1	1	1	1		1
Conopophagidae									
<i>Conopophaga lineata cearae</i> ^{ATL}	chupa-dente	Média		1		1	1		
<i>Conopophaga melanops nigrifrons</i> ^{CP}	cuspidor-de-máscara-preta	Alta		1	1	1	1	1	1
Dendrocolaptidae									
<i>Dendrocincla fuliginosa taunayi</i> ^{CP}	arapaçu-pardo	Alta		1	1		1	1	1
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Dendroplex picus</i>	arapaçu-de-bico-branco	Baixa		1			1		
<i>Xiphorhynchus atlanticus</i> ^{ATL}	arapaçu-rajado-do-nordeste	Alta		1	1	1	1	1	1

Formicariidae									
<i>Formicarius colma</i>	galinha-mato	Alta		1					
Dendrocolaptidae									
<i>Dendrocincla fuliginosa taunayi</i> ^{CP}	arapaçu-pardo	Alta		1					
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	Média		1					
<i>Dendroplex picus</i>	arapaçu-de-bico-branco	Baixa		1					
<i>Xiphorhynchus atlanticus</i> ^{ATL}	arapaçu-rajado-do-nordeste	Alta		1					
Furnariidae									
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama	Baixa		1			1		
<i>Synallaxis infuscata</i>	tatac	Média	EN	1		1		1	
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim	Baixa		1		1		1	
<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	Baixa		1					
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	Baixa		1					
<i>Synallaxis hypospodia</i>	joão-grilo	Média		1					
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	joão-de-cabeça-cinza	Média		1	1	1		1	1
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	Média		1				1	
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau	Média		1	1	1		1	1
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho	Média		1					
<i>Philydor novaesi</i> ^{CP}	limpa-folha-do-nordeste	Alta		1					
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó	Média		1					
<i>Xenops minutus alagoanus</i> ^{CP}	bico-virado-miúdo	Média	CR	1				1	
Rhynchocyclidae									
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	bico-chato-grande	Alta		1					
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	Média		1					
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	Baixa		1	1	1		1	1
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó	Média		1					
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	ferreirinho-de-testa-parda	Baixa		1				1	1
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	Baixa		1				1	1
<i>Hemitriccus zosterops naumburgae</i>	maria-de-olho-branco	Alta		1	1			1	1
<i>Hemitriccus mirandae</i>	maria-do-nordeste	Alta	VU	1				1	
<i>Myiornis sp.</i>	miudinho			1	1			1	
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	Média		1	1			1	1

<i>Phylloscartes ceciliae</i>	cara-pintada	Média	EN	1			1		
Tyrannidae									
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho	Média		1	1	1	1		
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta	Média		1	1		1		1
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	Baixa		1		1	1	1	
<i>Capsiempis flaveola</i>	marianinha-amarela			1		1	1	1	
<i>Zimmerius gracilipes</i>	poiaeiro-de-pata-fina	Média		1		1			1
<i>Platyrinchus mystaceus niveigularis</i> ^{CP}	patinho	Média		1	1		1	1	1
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	Baixa		1		1	1	1	
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	Baixa		1					
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	Média		1	1		1	1	1
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	Baixa		1					
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzento	Baixa		1					1
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Arundinicola leucocephala</i>	freirinha	Média		1			1		
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	Baixa			1		1		
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	Baixa							
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	Baixa		1			1		
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	Baixa		1		1	1	1	1
<i>Rhytipterna simplex</i>	vissia	Alta		1					1
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	maria-cavaleira-pequena	Baixa		1	1		1	1	1
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	Baixa		1	1		1	1	
<i>Attila spadiceus</i>	capitão-de-saíra-amarelo	Média		1			1	1	1
Pipridae									
<i>Neopelma pallescens</i>	fruxu-do-cerradão	Média					1	1	
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	Baixa		1	1	1	1	1	1

<i>Chiroxiphia pareola</i>	tangará-falso	Alta		1	1	1	1	1	1
<i>Pipra rubrocapilla</i>	cabeça-encarnada	Alta		1	1	1	1	1	1
Tityridae									
<i>Schiffornis turdina intermedia</i> ^{CP}	flautim-marrom	Alta		1					
<i>Iodopleura pipra leucopygia</i> ^{CP}	anambezinho	Média	NT	1	1				
<i>Tityra cayana</i>	anambé-de-rabo-preto			1					
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde	Média		1					
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	Baixa		1			1	1	1
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	Média		1					
Vireonidae									
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Vireo olivaceus</i>	juruviara	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-de-olho-cinza	Média		1		1	1		
Hirundinidae									
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	Baixa		1					
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	Baixa		1	1		1	1	1
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	Baixa		1					
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio	Baixa		1			1		
<i>Hirundo rústica</i>	andorinha-de-bando	Baixa		1					
Troglodytidae									
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	Baixa		1			1	1	
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	garrinchão-pai-avô	Baixa		1	1	1	1	1	1
Donacobiidae									
<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim	Média		1			1		
Poliptilidae									
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	bico-assovelado	Baixa			1	1	1	1	1
<i>Poliptila plúmbea</i>	balança-rabo-de-chapéu-preto	Baixa			1				
Turdidae									
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	Média		1					
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	Baixa		1					

<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	Média		1	1	1		1	
Mimidae									
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	Baixa		1	1		1		
Motaciliidae									
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	Baixa			1		1		
Coerebidae									
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	Baixa		1	1	1	1	1	1
Thraupidae									
<i>Saltator fuliginosus</i> ^{ATL}	pimentão	Média		1	1	1		1	
<i>Saltator maximus</i>	tempera-viola	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	Baixa		1			1		
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário	Baixa		1		1	1		
<i>Tachyphonus rufus</i>	pipira-preta	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Ramphocelus bresilius</i> ^{ATL}	tiê-sangue	Baixa		1				1	
<i>Lanio cristatus</i>	tiê-galo	Média		1					
<i>Lanio pileatus</i>				1					
<i>Tangara cyanomelaena</i> ^{ATL}	saíra-pérola	Média		1					
<i>Tangara fastuosa</i> ^{CP}	pintor-verdadeiro	Média	VU	1	1	1	1		1
<i>Tangara cyanocephala corallina</i> ^{ATL}	saíra-militar	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela	Média		1	1	1		1	1
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	Baixa		1					
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	Baixa		1					
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	Baixa		1	1	1	1		
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	saíra-beija-flor	Baixa		1					
<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto	Baixa		1	1	1	1	1	1
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	Baixa		1					
Emberizidae									
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	Baixa		1					
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	Baixa		1	1		1	1	
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	Baixa		1			1	1	

<i>Sicalis luteola</i>	tipio	Baixa		1	1				
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo	Baixa		1		1	1		
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	Baixa		1		1	1		1
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano	Baixa		1		1	1	1	1
<i>Sporophila bouvreuil</i>	caboclinho	Média		1		1			
<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão	Baixa		1					
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	Baixa				1			
<i>Tiaris fuliginosus</i>	cigarra-do-coqueiro	Baixa		1	1		1		1
<i>Arremon taciturnus</i>	tico-tico-de-bico-preto	Média		1	1	1	1	1	1
Cardinalidae									
<i>Habia rubica</i>	tiê-do-mato-grosso	Alta		1					
<i>Caryothraustes canadensis</i>	furriel	Média		1					
Parulidae									
<i>Parula pitiayumi</i>	mariquita	Média		1	1		1		1
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	Média		1	1	1	1	1	1
<i>Basileuterus flaveolus</i>	canário-do-mato	Média		1	1	1	1	1	1
Icteridae									
<i>Icterus cayanensis</i>	encontro	Média		1		1	1	1	
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	Baixa		1					
<i>Sturnella superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul	Baixa		1	1		1		
Fringillidae									
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	Baixa		1		1	1	1	
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	Baixa		1		1	1	1	
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	Média		1					
Estrildidae									
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	Baixa		1					
		Total		239	87	88	128	105	93

Total de espécies registradas: 256 espécies de aves

*ATL (Endêmico de Mata Atlântica), CP (Endêmico do Centro Pernambuco). ** CR (Criticamente ameaçado), EN (Em perigo), VU (Vulnerável) – Seguindo IUCN/BirdLife International (2010).